

O NOVO CIRCO REGRESSA AO  
CENTRO CULTURAL DE BELÉM



**QI QIAO BAN**  
**AS SETE PRANCHAS DA**  
**ASTÚCIA**

<http://www.bombazine.com/clientes/ccb/qiqiaoban>

**UM ESPECTÁCULO IMAGINADO POR**  
**AURÉLIEN BORY**

QUARTA-FEIRA A DOMINGO >> **26 A 30 DE MARÇO**  
>> GRANDE AUDITÓRIO

O CCB reabre as portas ao novo circo e acolhe no palco do Grande Auditório um projecto inventivo de Aurélien Bory, criado especialmente para ser interpretado por um grupo de acrobatas da cidade chinesa de Dalian.

Inspirado pelo milenar jogo chinês **Qi Qiao Ban** – ou em português **As Sete Pranchas da Astúcia** – Aurélien Bory concebe um *conto visual moderno* em que os acrobatas se fundem em gigantes geométricos que invadem o palco para os transformar em figuras completamente novas. O resultado é um espectáculo viciante para o olhar e aliciante para a mente.

## TANGRAM

## NOVO CIRCO CHINESES

## ACROBATAS

*...acolhi com entusiasmo a ideia de ir encontrar artistas chineses da cidade de Dalian, cujo nível acrobático é um dos melhores do mundo. Posteriormente imaginei compor com eles um conto visual moderno, inspirando-me no sentido mais desenvolvido da metáfora. Escolhi, como base do espectáculo e como único cenário, um jogo que data da antiguidade chinesa, descoberto na Europa no fim do séc. XIX: o tangram, ou em chinês qi qiao ban, que significa as sete pranchas da astúcia.*

Aurélien Bory

**Dias 26, 27, 28 e 29 (4<sup>af</sup> a Sábado) >> às 21h.**

**Dia 30 (Domingo) >> às 16h.**

**Preços >> de 5€ a 20€.**

## AURÉLIEN BORY

Aurélien Bory nasceu em 1972. Vive e trabalha em Toulouse. Depois dos estudos em ciência que nunca terminou, tornou-se malabarista e formou-se em encenação no teatro Tattoo de Malden Matéric. Em 1999, foi co-fundador da Companhia 111, que posteriormente dirigiu. Durante cinco anos, criou e realizou uma trilogia sobre o espaço, *IJK*, *Plan B* e *Plus ou moins l'infini*, em colaboração com Phil Soltanoff, encenador nova-iorquino. Participou em cada um destes três espectáculos, que se encontram ainda em digressão depois de mais de 500 apresentações por todo o mundo. Em 2007 os seus projectos levam-no à China para apresentar a sua sétima criação. Concebeu *As Sete Pranchas da Astúcia* a 1 de Dezembro de 2007 em Dalian.

## QI QIAO BAN

**Qi qiao ban** é um jogo solitário chinês. É composto por sete elementos geométricos que, justapostos de uma certa maneira, formam um grande quadrado, mas variando as posições, permite reproduzir um grande número de figuras geométricas. Algumas das figuras são muito representativas de relações matemáticas e geométricas, ligando os diferentes elementos.

## FICHA ARTÍSTICA

**Concepção, cenografia e encenação:** Aurélien Bory

**Com:** DING Hong, JIANG Huimin, AN Liming, YU Yingchun, SUN Ruichen, CHEN Jianhui, TAN Zuoliang, LIU Yu, LI Liang, QU Aiguo, ZHANG Deqiang, WANG Wentao, ZHANG Benchuan, CHE Hu.

**Produção:** Scènes de la Terre / Cie. 111

**Co-Produção :** Théâtre de la Ville / Paris

Direction de la Culture / Dalian

Equinoxe, Scène Nationale / Châteauroux

**Residência :** La Coupole - Scène nationale de Sénart.

**Com o apoio de:** Ministère de la culture/Direction Régionale des Affaires Culturelles Midi-Pyrénées, Région Midi-Pyrénées, Ville de Toulouse, Conseil Général de la Haute-Garonne, CulturesFrance.

La Cie 111 – Aurélien Bory têm o apoio da Fondation BNP Paribas para o desenvolvimento dos seus projectos.

**Para mais informações:**

Gabinete de Imprensa

Centro Cultural de Belém

213 612 400